



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Aos Acionistas, Mercado Segurador e Ressegurador**

Apresentamos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, com o objetivo de atender as normas legais e estatutárias e divulgar o desempenho operacional da ACE Resseguradora S.A.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2011

A Diretoria

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

Em milhares de reais

	2010	2009		2010	2009
<b>Ativo</b>			<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Circulante</b>	<b>133.388</b>	<b>61.806</b>	<b>Circulante</b>	<b>53.235</b>	<b>603</b>
Disponível	76	—	Contas a pagar	3.329	603
Caixa e bancos	76	—	Obrigações a pagar	99	—
<b>Aplicações</b>	<b>84.385</b>	—	Impostos e encargos sociais a recolher	74	—
Títulos de renda fixa	84.385	—	Encargos trabalhistas	68	—
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>39.548</b>	—	Impostos e contribuições	3.088	—
Operações com seguradoras	30.592	—	Outras contas a pagar	—	603
Operações com resseguradoras	8.956	—	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>26.855</b>	—
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>63</b>	<b>61.806</b>	Operações com resseguradoras	14.221	—
Títulos e créditos a receber	—	—	Corretores de seguros e resseguros	10.917	—
Créditos tributários e previdenciários	54	—	Receitas de comercialização diferidas	1.717	—
Outros créditos	7	61.806	<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>110</b>	—
<b>Despesas de comercialização diferidas</b>	<b>3.546</b>	—	Depósitos de terceiros	110	—
Seguros e resseguros	3.546	—	<b>Provisões técnicas - seguros e resseguros</b>	<b>22.941</b>	—
<b>Despesas de resseguro e retrocessões diferidas</b>	<b>5.770</b>	—	Ramos elementares e vida em grupo	10.868	—
Seguros e resseguros	3.566	—	Provisão de prêmios não ganhos	8.375	—
<b>Ativo não circulante</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	Provisão de sinistros a liquidar	3.698	—
Realizável a longo prazo	3.544	—	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	—	—
<b>Aplicações</b>	<b>2.741</b>	—	<b>Não circulante</b>	<b>884</b>	—
Títulos de renda fixa	2.869	—	Exigível a longo prazo	884	—
(-) Provisão para desvalorização	(128)	—	<b>Provisões técnicas - seguros e resseguros</b>	<b>884</b>	—
<b>Despesas de comercialização diferidas</b>	<b>163</b>	—	Ramos elementares e vida em grupo	829	—
Seguros e resseguros	163	—	Provisão de prêmios não ganhos	55	—
<b>Despesas de resseguro e retrocessão diferidas</b>	<b>640</b>	—	Outras provisões	—	—
Seguros e resseguros	22	25	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>82.835</b>	<b>61.228</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>22</b>	<b>25</b>	Capital social	61.813	61.813
Bens móveis	28	28	Aumento de capital (em aprovação)	14.217	—
(-) Depreciação	(6)	(3)	Reservas de lucros e valores mobiliários	6.881	—
<b>Total do ativo</b>	<b>136.954</b>	<b>61.831</b>	Ajustes com títulos e valores mobiliários	(76)	—
			Prejuízos acumulados	—	(585)
			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>136.954</b>	<b>61.831</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto o lucro líquido (prejuízo) por ação expresso em reais

	2010	2009
Prêmios resseguros cedidos	35.292	—
<b>Prêmios retidos</b>	<b>35.292</b>	—
Varição das provisões técnicas de prêmios	(11.696)	—
Varição da PPNG - resseguro cedido	6.410	—
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>30.006</b>	—
Sinistros retidos	(8.934)	—
Despesas de comercialização	(9.934)	—
Despesas administrativas	(1.448)	(585)
Despesas com tributos	(2.568)	—
Resultado financeiro	4.945	—
<b>(-) Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>12.064</b>	<b>(585)</b>
Imposto de renda	(2.865)	—
Contribuição social	(1.733)	—
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>7.466</b>	<b>(585)</b>
Quantidade de ações	76.029.673	61.812.729
Lucro líquido (prejuízo) por ação - R\$	0,10	(0,01)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	2010	2009
<b>Atividades Operacionais</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Recebimentos de prêmios de seguro	16.122	—
Repasses de prêmios por cessação de riscos	(3.828)	—
Pagamentos de despesas e obrigações	(2.192)	(585)
<b>Caixa gerado (consumido) pelas operações</b>	<b>10.102</b>	<b>(585)</b>
Impostos e contribuições pagos	(3.832)	—
Investimentos financeiros:		
Aplicações	(136.117)	—
Vendas e resgates	53.888	—
<b>Caixa líquido consumido nas atividades operacionais</b>	<b>(75.959)</b>	<b>(585)</b>
<b>Atividades de Investimento</b>		
Pagamento pela compra de ativo permanente:		
Imobilizado	—	(28)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>—</b>	<b>(28)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>		
Aumento de capital	—	61.806
Aquisição das próprias ações	76.035	—
Outros	—	(61.193)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>76.035</b>	<b>613</b>
<b>Aumento (redução) líquido (a) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>76</b>	<b>—</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>76</b>	<b>—</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Em milhares de reais

	Capital Social	Aumento de Capital em Aprovação	Reservas de Lucros	Ajuste Títulos e Valores Mobiliários	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>						
Capital social aprovado conforme AGE de 28/08/2009	61.813	—	—	—	—	61.813
Prejuízo do exercício	—	—	—	—	(585)	(585)
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>61.813</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>(585)</b>	<b>61.228</b>
Aumento de capital (em aprovação)	—	14.217	—	—	—	14.217
Ajuste com títulos e valores mobiliários	—	—	—	(76)	—	(76)
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	7.466	7.466
Proposta para distribuição do resultado	—	—	—	—	—	—
Reserva legal	—	—	373	—	(373)	—
Reserva estatutária	—	—	6.508	—	(6.508)	—
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>61.813</b>	<b>14.217</b>	<b>373</b>	<b>(76)</b>	<b>—</b>	<b>82.835</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

Em milhares de reais

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A ACE Resseguradora S.A. é uma controlada indireta da ACE Limited, grupo segurador e ressegurador internacional, por intermédio da ACE Participações Ltda., e da ACE INA International Holdings, Ltd. A Resseguradora foi constituída em 16 de abril de 2009 e autorizada a operar como resseguradora local, por meio de Portaria SUSEP nº 3.352 de 25 de novembro de 2009.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As principais práticas contábeis adotadas pela Resseguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976) alterada pela Lei 11.638/07, associada com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, quando adotadas pela SUSEP e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras, de Capitalização e Entidades Abertas de Previdência Complementar.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP nº 449 de 4 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.941 de 28 de maio de 2009. As Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009 modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, tendo como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board" - IASB.

As Circulares nº 379/2008 e nº 385/2009 introduziram modificações na classificação das provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas, que passaram a ser constituídas brutas de resseguro, sendo que os respectivos registros de resseguro foram contabilizados nos grupos "Operações com resseguradoras" e "Despesas de resseguro e retrocessão diferida", no ativo e no grupo "Receitas de comercialização diferidas" no passivo.

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentadas em forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2010 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e, para fins de comparação foram reclassificadas. Essa reclassificação não gerou efeitos no resultado e no patrimônio da Resseguradora.

**Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) aprovou, por meio da edição da Circular nº 379/08, de 19 de dezembro de 2008, diversos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) (até o CPC 13, exceto o 11), prevendo a aplicação dessas normas contábeis para os exercícios de 2008 e 2009. Conforme Circular SUSEP 408/10 de 23 de agosto de 2010, o CPC 11 - Contratos de Seguros (IFRS 4 - Insurance Contracts), será aplicado nas demonstrações financeiras individuais somente a partir de 1º de janeiro de 2011.

Adicionalmente, foram divulgadas pelo CPC outras normas contábeis e interpretações durante 2009 e primeiro semestre de 2010, que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, decorrentes do processo de convergência com as normas internacionais que, até a presente data, não foram aprovadas pela SUSEP. Por meio da Circular nº 408/10, a SUSEP esclarece que continuará acompanhando os pronunciamentos emitidos pelo CPC e as decorrentes ações a serem promovidas serão divulgadas por meio da Comissão Contábil criada pelo CNSP. A referida Comissão estabelece, ainda, que as demonstrações financeiras consolidadas a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, quando aplicáveis, sejam elaboradas de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB, na forma homologada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

A administração da Resseguradora está efetuando a avaliação das novas práticas contábeis que serão requeridas para as demonstrações financeiras em 2011, considerando a Circular SUSEP nº 408/10, e até a presente data esta avaliação não foi concluída.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**(a) Caixa e equivalente de caixa**

Para fins de demonstração dos fluxos de caixa, incluem caixas e contas-correntes em bancos e aplicações financeiras com prazo original ou inferior a 90 dias, que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, utilizadas pela Resseguradora para gerenciamento dos seus compromissos de curto prazo.

**(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo**

De acordo com as normas da SUSEP, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas: "títulos para negociação", "títulos disponíveis para venda" e "títulos mantidos até o vencimento".

A administração da Resseguradora entende que a melhor classificação para a sua carteira de títulos em 31 de dezembro de 2010 é a categoria de "títulos disponíveis para venda", que incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia da Resseguradora para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados, conforme determinado pela SUSEP, reconhecidos no patrimônio líquido em conta específica, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários.

As despesas de comercialização diferidas são constituídas pelas parcelas dos custos na obtenção de contratos de seguros, cujo período do risco ainda não decorreu e são apropriadas ao resultado em virtude do prazo decorrido do contrato.

Os demais ativos são demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, líquido de eventual provisão ao valor de mercado ou de realização.

**(c) Permanente**

Imobilizado - está demonstrado ao custo e a depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens conforme a seguinte taxa anual: móveis e utensílios - 10%.

**(d) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - Impairment**

Os valores dos ativos não financeiros da Resseguradora são revisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de **impairment**, que é reconhecido no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

**(e) Passivos circulante e não circulante**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais ocorridos até a data do balanço. A regulamentação vigente que institui regras e procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras é a Resolução CNSP nº 162/2006 e alterações posteriores. A Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNG foi constituída pela parcela do prêmio de seguro correspondente ao período de risco a decorrer com base no critério "pro rata" dia, representando a responsabilidade da Resseguradora na cobertura de seguros para os contratos com período de vigência em aberto na data do balanço. A Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes mas Não Emitidos - PPNG-RVNE foi calculada com base em estudo técnico atuarial, cuja metodologia de cálculo foi definida pelo atuarial responsável pela Resseguradora. O registro contábil dessa provisão foi efetuado em conformidade com o atual plano de contas previsto na Circular nº 379/2008 da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e alterações posteriores, quando aplicável.

A Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL foi constituída por estimativa, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos.

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) foi constituída em consonância com as normas do CNSP e está sendo calculada com base em cálculos atuariais, efetuados por ramos de atuação, que contemplam a sinistralidade total esperada e a média de evolução do percentual histórico de sinistros ocorridos e avisados, segundo nota técnica protocolada na SUSEP.

**(f) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido o adicional de 10% na forma da lei, e a provisão para contribuição social à alíquota de 15% sobre o lucro para fins de tributação nos termos da legislação em vigor. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são constituídos sobre a totalidade das diferenças temporárias de impostos e contribuições.

**(g) Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera a apropriação dos prêmios e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e cessões em coseguros e resseguros, de acordo com o prazo de vigência das apólices.

**4. APLICAÇÕES**

Títulos disponíveis para venda	Vencimento	Custo atualizado	Valor de mercado	Ganhos não realizados - Total
Títulos públicos federais (LFTs)	Até 365 dias	84.385	84.385	—
Títulos públicos federais (NTNs)	Acima de 365 dias	2.869	2.741	(128)
Total em 2010		87.254	87.126	(128)
Circulante		—	84.385	—
Longo prazo		—	2.741	—

**7. DETALHAMENTO DAS PRINCIPAIS CONTAS DO BALANÇO PATRIMONIAL E DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

**(a) Provisões técnicas, sinistros a liquidar, provisão de IBNR, outras provisões e despesas de comercialização diferidas**

Grupo de ramos	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de IBNR	Outras Provisões (*)	Despesas de comercialização diferidas
	2010	2010	2010	2010	2010
Pessoas	2.726	907	1.543	—	1.892
Patrimonial	1.719	—	85	—	110
Responsabilidades	4.378	79	712	—	916
Transportes	2.874	7.389	1.358	55	791
	11.697	8.375	3.698	55	3.709
	10.868	8.375	3.698	—	3.546
	829	—	—	55	163

Parcela de longo prazo

(\*) Outras provisões referem-se à provisão de comissão diferida de retrocessão cedida.

**(b) Provisões técnicas de retrocessão, sinistros a liquidar de retrocessão, provisão de IBNR de retrocessão, outras provisões de retrocessões e receitas de comercialização diferida**

Grupo de ramos	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de IBNR	Outras Provisões (*)	Despesas de comercialização diferidas
	2010	2010	2010	2010	2010
Pessoas	1.505	635	1.089	419	1.110
Patrimonial	1.118	—	60	94	198
Responsabilidades	2.770	55	487	297	369
Transportes	102	739	71	105	40
	5.495	1.429	1.707	915	1.717
	4.855	1.429	1.707	915	1.717
	640	—	—	—	—

Parcela de longo prazo

(\*) Outras provisões referem-se a provisão de prêmio de riscos vigente não emitido de retrocessão cedida.

**(c) Principais ramos de atuação**

Grupo de ramos	Prêmios ganhos	Índice de sinistralidade	Índice de comissionamento
	2010	2010	2010
Pessoas	5.409	17	66
Transportes	23.803	30	27
Responsabilidades	439	143	19
Patrimonial	355	48	(35)
	30.006	30	33